

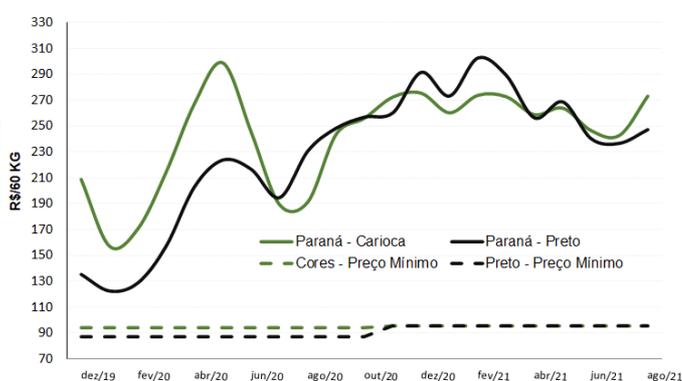
FEIJÃO – 18 a 22.10.21

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	270,00	266,01	260,00	- 3,7	- 2,3
Paraná	60kg	220,00	243,97	254,09	15,5	4,1
Bahia	60kg	235,43	252,07	252,07	7,1	-
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	261,35	233,48	225,18	- 13,8	- 3,6
Rio Grande do Sul	60kg	245,00	223,91	221,69	- 9,5	- 1,0
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	272,50	285,00	285,00	4,6	-
Feijão comum preto	60kg	294,50	290,00	287,50	- 2,3	- 0,9

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 95,49/60kg; Feijão Preto: R\$ 95,49/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



A temporada 2020/2021, chega ao fim com baixos estoques. A produção oriunda dos poucos pivôs que estão sendo colhidos, está sendo colocada à venda, tendo em vista que a partir do mês de novembro começa a entrar no mercado, ainda de forma incipiente, a produção da 1ª safra 2021/2022.

Agentes de mercado acreditam que com a finalização da safra neste início de outubro e, consequentemente, com a tendência de menor oferta entre meados de outubro a novembro, não fica descartada uma reação nos preços.

No entanto, tal comportamento fica mais atrelado à disposição de compras pelas indústrias, em vista das diversas opções de tipos, especialmente os comerciais, disponíveis no mercado, do que da disposição de vendas por parte dos produtores.

No Sul do país os agricultores seguem implantando a lavoura da 1ª safra – 2021/2022. No Paraná, cerca de 80% da área estimada para o plantio foi semeada e as lavouras atravessam as seguintes fases: 20% em germinação, 75% em desenvolvimento vegetativo, e o restante em início de floração.

Feijão Comum Preto

No mercado atacadista de São Paulo os preços apresentaram uma leve redução. O baixo consumo continua dificultando a formação de um mercado mais dinâmico, que vem sendo abastecido com estoques remanescentes da safra nacional e, principalmente, com produtos importados da Argentina.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Área estimada para a 1ª safra no Sul do país:

- ✓ **Comum Cores = 67,2 mil hectares (-2,3%) e,**
- ✓ **Comum Preto = 144,9 mil hectares (-5,0%)**

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

Na Bolsinha de Cereais de São Paulo, verificou-se uma menor quantidade de mercadoria ofertada e fraca demanda, deixando o mercado com elevadas sobras. Um dos principais motivos para esse comportamento é a dificuldade de repassar aumentos ao varejo, que não estão conseguindo desovar seus estoques, devido ao baixo consumo.

O abastecimento do mercado está sendo processado, na maioria, com produto do tipo comercial oriundo das regiões de MG, o restante dos estados de GO e SP. A maior demanda continua sendo por produtos comerciais, mas boa parte dos lotes ofertados apresentaram problemas de qualidade.

Nas zonas de produção as dificuldades encontradas pelos comerciantes em adquirir mercadorias de boa qualidade, com preços mais em conta, estão induzindo muitos negociantes a se abastecer no mercado paulista. No entanto, a maioria deles se preocupa apenas em averiguar as amostras, esperando por uma reação do mercado varejista que anda muito devagar.

Diante da desvalorização dos preços no atacado, nas zonas de produção os valores também recuaram. A produção continua concentrada nos estados de MG e GO, e está praticamente no final, entretanto, no ritmo em que se encontram as vendas, a oferta deverá durar até meados de novembro, emendando com a safra das águas de São Paulo que estará no começo.

Com o mercado passando por um período de entressafra, vislumbrava-se uma expectativa de preços mais elevados. Contudo, ao contrário do que se previa, os preços recuaram em função da expressiva queda na demanda varejista, levando o setor a ser mais cauteloso nas aquisições, até mesmo para os melhores tipos, que estão com pouca oferta neste momento.